



portalbenews.com.br

**ABDM** Congresso em Santos reúne autoridades do setor jurídico e portuário ▶ **p4**

**ABDPM** Entidade conclui em Brasília estudos para revisão da legislação de portos ▶ **p4**

## Tecon Rio Grande inicia serviço ligando o Cone Sul à Ásia



Divulgação/Wilson Sons

Diretor-presidente do terminal operado pela Wilson Sons fala ao BE News sobre a rota e a consolidação da região como hub ▶ **p6**

## Empresas firmam acordo para viabilizar terminal de gás natural em Suape ▶ p5



Divulgação

**CONGRESSO** No Senado, Beto Martins quer debater economia, logística e infraestrutura ▶ **p3**

**ESTIMATIVA** Agro brasileiro tem potencial atender demanda global por terras até 2030 ▶ **p3**

**RIO DE JANEIRO** Estado terá operação de abastecimento em área de fundeio externo ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Um futuro sustentável e tecnológico para o agronegócio do Brasil

O agronegócio brasileiro, protagonista no cenário global da produção de alimentos, encontra-se diante de uma oportunidade única e desafiadora: atender à crescente demanda por terras cultiváveis nas próximas décadas. As estimativas da empresa de consultoria empresarial McKinsey & Company apontam para a necessidade de expandir a área agrícola em até 100 milhões de hectares, um número que impacta diretamente a segurança alimentar mundial.

No entanto, essa expansão da área agrícola não pode se dar à custa do desmatamento e da degradação ambiental. O Brasil, com sua vasta extensão territorial e rica biodiversidade, possui o desafio de conciliar o crescimento da produção com a preservação dos recursos naturais. Nesse contexto, a tecnologia surge como grande aliada.

A pesquisa da McKinsey revela que o agronegócio brasileiro está à frente na adoção de práticas sustentáveis, como o uso de biocontroladores e bioestimulantes, e a agricultura regenerativa. Essas práticas, aliadas à agricultura de precisão, automação e sensoriamento remoto, permitem otimizar a produção, reduzir o uso de insumos e minimizar os impactos ambientais.

A recuperação de áreas degradadas, por meio de tecnologias avançadas, se mostra como uma solução promissora para aumentar a área cultivável sem comprometer o meio ambiente. Ao investir em pesquisas e tecnologias inovadoras, o Brasil pode transformar áreas antes improdutivas em campos férteis, garantindo a segurança alimentar e contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

É fundamental que o setor privado, o Governo e as instituições de pesquisa trabalhem em conjunto para fomentar o desenvolvimento e a adoção de tecnologias sustentáveis no agronegócio. A criação de políticas públicas que incentivem a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, além de oferecer linhas de crédito para investimentos em tecnologias limpas, são medidas essenciais para impulsionar esse processo.

O Brasil tem a oportunidade de liderar uma nova era na agricultura, combinando tradição e inovação. Ao investir em tecnologias sustentáveis e em práticas de produção responsáveis, o País poderá consolidar sua posição como um dos principais produtores de alimentos do mundo, garantindo a segurança alimentar e contribuindo para um futuro mais sustentável para todos.

Nesse cenário, o futuro do agronegócio brasileiro está ligado à sua capacidade de inovar e adotar práticas sustentáveis. Ao investir em tecnologias e em práticas de recuperação de áreas degradadas, o Brasil poderá atender à crescente demanda por alimentos, proteger o meio ambiente e garantir um futuro próspero para as próximas gerações.



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacynara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 Tecon Rio Grande dá início a serviço ligando o Cone Sul à Ásia

### HUB

- 3 Latam anuncia investimento de US\$ 2 bilhões no Brasil

### NACIONAL

- 3 No Senado, Beto Martins quer debater economia, logística e infraestrutura

Agro brasileiro tem potencial atender demanda global por terras até 2030

- 4 Congresso reúne autoridades do setor jurídico e portuário

ABDPM conclui estudos para revisão da legislação de portos

### REGIÃO NORDESTE

- 5 Empresas firmam acordo para viabilizar terminal de gás natural em Suape

### REGIÃO SUDESTE

- 7 Rio de Janeiro terá operação de abastecimento em área de fundeio

Portocel recebe primeira carga no terminal T32 em Santos

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebeneews.com.br](mailto:atendimento@redebeneews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbeneews.com.br](http://www.portalbeneews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebeneews.com.br](mailto:publicidade@redebeneews.com.br)

 (11) 91615.1200



#### Investimento aéreo 1

A Latam Airlines irá investir US\$ 2 bilhões no Brasil nos próximos dois anos. A medida foi anunciada pelo CEO do grupo, Roberto Alvo, em audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na última segunda-feira, durante viagem da autoridade ao Chile. Os recursos serão destinados ao desenvolvimento de produtos, tecnologias e serviços aos passageiros e em programas de qualificação de mão de obra, para utilizá-la no centro de manutenção de aeronaves da empresa em São Carlos (SP).

#### Investimento aéreo 2

O projeto de qualificação profissional está previsto em um protocolo de intenções que foi assinado pelo CEO da Latam Airlines Brasil, Jerome Cadier, e pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, durante a audiência dessa segunda-feira. Segundo a Latam, esse acordo prevê um trabalho técnico conjunto entre a Latam e o Ministério de explorar oportunidades de qualificação e emprego de mão de obra especializada no Brasil nos próximos meses. O centro de manutenção da companhia aérea de São Carlos reúne 1,8 mil profissionais, sendo responsável pelo atendimento de 60% da frota do grupo.

#### No Top 5 da inovação 1

O Grupo Wilson Sons, um dos maiores operadores de logística portuária e marítima do Brasil, foi considerado, pelo segundo ano consecutivo, como uma das empresas mais inovadoras do País. De acordo com o Anuário Valor Inovação Brasil 2024, divulgado nessa terça-feira, dia 6, o grupo integra o top 5 do setor de transportes e logística - ficou na 4ª posição, subindo uma colocação em relação ao ranking 2023 - e está entre as 150 companhias com as melhores práticas de inovação no país. O levantamento foi realizado pela Strategy&, consultoria da PwC que, nesta edição, analisou 273 companhias de 25 setores.

#### No Top 5 da inovação 2

A agenda de inovação da Wilson Sons tem como base parcerias com startups para o desenvolvimento de novos negócios digitais, a utilização de tecnologia para uma maior eficiência operacional e a busca por soluções para reduzir o impacto ambiental das atividades da empresa, reforçando sua sustentabilidade, explicou o diretor de transformação digital da Wilson Sons, Eduardo Valença. "Enxergamos a tecnologia como uma aliada essencial para impulsionar esses pilares, não só para melhorar os resultados financeiros e operacionais da Companhia, mas também para contribuir com o desenvolvimento da infraestrutura marítima e portuária do País".

# No Senado, Beto Martins quer debater economia, logística e infraestrutura

Ex-secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias em Santa Catarina foi empossado como senador

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

José Roberto Martins, conhecido popularmente como Beto Martins (PL-SC), tomou posse como senador na terça-feira, dia 6. Ele assume a vaga da senadora Ivete da Silveira (MDB-SC), que solicitou uma licença de 120 dias do cargo. Beto Martins foi conduzido à Mesa do Senado para prestar o compromisso regimental pelos senadores Marcos Rogério (PL-RO), Ireneu Orth (PP-RS) e Laércio Oliveira (PP-SE).

Em seu primeiro discurso no Plenário do Senado, Beto Martins elogiou o trabalho do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e manifestou sua intenção de debater temas relacionados à economia, logística e infraestrutura.

"A logística é a espinha dorsal para o desenvolvimento econômico do país. Nossa competitividade internacional, ou talvez nossa falta de competitividade, está sempre atrelada ao famoso Custo Brasil. Se nossa agenda pudesse ser outra, na direção de um projeto em favor da Eficiência Brasil, seríamos,



Beto Martins durante discurso no Plenário do Senado: parlamentar assume a vaga da senadora Ivete da Silveira (MDB-SC), que solicitou uma licença de 120 dias do cargo

muito além do que já somos, uma grande potência mundial", declarou.

Beto Martins destacou os investimentos realizados em portos, aeroportos e ferrovias durante sua atuação no Governo de Santa Catarina. Enfatizou a necessidade de se discutir a desburocratização do setor portuário. Ele também mencionou a importância de incentivar a privatização dos aeroportos e de desenvolver

uma política pública e uma estratégia eficaz para o modal ferroviário, entre outros temas relevantes.

"Tenho vivência e convívio com o setor produtivo do meu estado e com entidades representativas de todo o país, das quais já participei como conselheiro, para afirmar de forma categórica que a logística é a espinha dorsal para o desenvolvimento econômico do país", afirmou.

Com mais de 30 anos de experiência no setor logístico, especialmente no portuário, Beto Martins também tem uma carreira consolidada na política. Ele já foi suplente de vereador, vereador, prefeito de Imbituba (SC) e secretário de estado em Santa Catarina por duas vezes. Primeiro como secretário de Turismo, Cultura e Esporte, e mais recentemente como secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias.

## Agro brasileiro tem potencial atender demanda global por terras até 2030

Estimativas divulgadas em congresso apontam que o mundo precisará de cerca de 70 a 80 milhões de hectares daqui a seis anos

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebnews.com.br

O agronegócio brasileiro tem o maior potencial para atender à demanda por terras até 2030, por meio de tecnologias para recuperação de áreas degradadas.

De acordo com estimativas da McKinsey & Company, divulgadas no 23º Congresso Brasileiro do Agronegócio, o mundo precisará de cerca de 70 a 80 milhões de hectares daqui a seis

anos, dependendo dos efeitos advindos das mudanças climáticas, que podem aumentar a demanda por área para mais de 100 milhões de hectares. O evento é uma realização da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), em parceria com a B3, a bolsa de valores do Brasil.

"Esse montante equivale quase ao que o Brasil tem hoje de terra plantada. Historicamente, isso já foi feito no passado, por meio da supressão vegetal. Hoje, a realidade é outra: precisamos reflorestar e

para suprir essa necessidade, existem outras alavancas", disse o sócio-sênior e líder global de Agricultura da McKinsey & Company, Nelson Ferreira.

Uma pesquisa da consultoria com produtores agrícolas de todo o mundo revelou que o agro brasileiro está na vanguarda na adoção de produtos de biocontrole e bioestimulantes, e de práticas de agricultura regenerativa, e que tem potencial de crescer na agricultura de precisão, automação e sensoria-mento remoto.

#### Biomassa

Outro ponto tratado por Ferreira foi o potencial brasileiro com as soluções de biomassa para 2030, com cerca de US\$ 25 bilhões, e em 2040, com US\$ 61 bilhões. A seu ver, é necessário discutir qual o papel do Brasil nessas tecnologias, pois o agronegócio pode agregar valor, além da questão dos alimentos, por meio de novos produtos, como no caso da biorrefinaria, sempre de forma integrada e sustentável.

## NACIONAL

# Congresso reúne autoridades do setor jurídico e portuário

Promovida pela Associação Brasileira de Direito Marítimo, oitava edição do evento acontece em Santos

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

Nestas quinta e sexta-feira (8 e 9), a cidade de Santos, no litoral paulista, receberá o VIII Congresso de Direito Marítimo e Portuário, evento de debates e discussões promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM).

Durante os dois dias do evento, as principais autoridades do setor vão se reunir para debater os assuntos mais quentes e importantes voltados à judicialização do setor portuário, bem como as principais demandas e desafios do segmento.

Em 2024, o Congresso entra em sua oitava edição, sendo que é o quarto consecutivo no formato de painéis de discussão, reunindo os temas mais relevantes do setor de direito marítimo e portuário.

“Nossa expectativa é a melhor possível. Nos dois dias de evento, as inscrições se esgotaram rapidamente. A expectativa é alta devido ao conteúdo e também das presenças confirmadas



O congresso entra em sua oitava edição, mas é o quarto consecutivo no formato de painéis de discussão, reunindo os temas mais relevantes do setor de direito marítimo e portuário

na programação de painéis. Queremos torná-lo ainda melhor do que foram as últimas edições, muito em razão do conteúdo e do público que aderiu”, disse Marcelo Sammarco, advogado especializado no setor portuário e vice-presidente da ABDM.

O evento, prioritariamente voltado para o setor jurídico, também terá temas que são assuntos de interesse para os players do setor. Segundo Sammar-

co, a divisão dos painéis tem por objetivo mesclar as discussões jurídicas com os temas de relevância do setor marítimo.

“As discussões jurídicas e, principalmente, regulatórias, acabam de alguma maneira impactando as atividades dos players desse segmento. Dentro da divisão dos painéis procuramos sempre trazer temas que sejam relevantes, mas que tenham um interesse da rotina

do dia-dia dos players que exploram as atividades, tanto na navegação, como também na infraestrutura portuária”, explicou.

Entre os temas destacados por Sammarco estão: atuação do Ceportos, a comissão de juristas instalada pela Câmara Federal que está debruçada no trabalho de revisão da legislação do marco regulatório portuário brasileiro; desburocrati-

zação da infraestrutura portuária visando a alavancagem de investimentos; influência dos eventos climáticos no setor e nas operações portuárias; acessos aos portos brasileiros que vem gerando diversos gargalos. “Nosso ambiente é dinâmico, possui uma gama de discussões de alta relevância, então a grande dificuldade no primeiro momento é escolher quais temas que vão ficar de fora. Nós conseguimos, através da comissão formada pela ABDM e nossos parceiros, definir a programação. Conseguimos focar em temas centrais que estão na pauta do dia, na agenda do setor”, comentou.

Entre as autoridades confirmadas estão Mariana Pescatori, secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Alex Ávila, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Jorge Messias, Advogado Geral da União (AGU) e Paulo Sérgio Domingues, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O VIII Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário da ABDM será realizado no Hotel Sheraton.

## ABDPM conclui estudos para revisão da legislação de portos

Entidade estima que os trabalhos serão entregues à comissão de juristas da Câmara até o próximo dia 19

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebnews.com.br

A Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM) concluiu na terça-feira, 6, os estudos e sugestões para alteração legislativa a serem encaminhados à Comissão de Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias da Câmara dos Deputados (Ceportos). A expectativa de entrega do documento para o colegiado é para o dia 19 de agosto.

Ouvido pelo BE News em Brasília (DF), o presidente da ABDPM, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Guilherme Caputo Bastos, ressaltou a importância do estudo. “É um dia muito marcante para a Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo, porque

nós acabamos de concluir um hercúleo trabalho de acadêmico, de construção [...] vamos oferecer à Comissão de Portos um auxílio, uma proposta e talvez uma visão diferente da lei em alguns aspectos, sempre aproveitando todos os conceitos, tudo o que já foi criado

mesmo por pessoas tão dedicadas”, disse.

“É um trabalho que nos orgulha porque foram quase 100 horas dedicadas exclusivamente à confecção deste trabalho fora, evidentemente, as horas que estivemos individualmente. Realmente cada um no seu

ambiente, produzindo as ideias que seriam levadas ao coletivo, aos colegas em cada subgrupo deste trabalho”, concluiu Caputo Bastos.

A Ceportos foi instalada na Câmara dos Deputados em março deste ano para elaborar um projeto de lei que moderni-



Membros da ABDPM em Brasília: “Vamos oferecer à Comissão de Portos uma visão diferente da lei em alguns aspectos”, disse o presidente da entidade, ministro Guilherme Caputo Bastos

za a atual legislação dos Portos. O colegiado é composto por parlamentares, especialistas e autoridades do judiciário. O presidente é o ministro do TST, Douglas Alencar Rodrigues e o relator é o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho, Celso Ricardo Peel.

A Ceportos teve os trabalhos prorrogados por mais 90 dias em junho, mas ainda não há expectativa para a entrega da sugestão do projeto de lei para a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Após a conclusão dos trabalhos na Comissão, o texto precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para depois ser analisado pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

## REGIÃO NORDESTE

# Empresas firmam acordo para viabilizar terminal de gás natural em Suape

Segundo a OnCorp e a TAG, objetivo é desenvolver uma unidade de regaseificação, algo inédito em Pernambuco

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebnews.com.br

A OnCorp e a Transportadora Associada de Gás (TAG) assinaram um acordo de cooperação para efetuar estudos visando criar o primeiro Terminal de Regaseificação no Porto de Suape, em Pernambuco. A ideia é que o empreendimento seja estratégico para o desenvolvimento energético do Nordeste. O acordo estabelece a realização dos estudos necessários para a conexão do terminal ao sistema de transporte de gás natural.

A implantação do terminal envolve o afretamento de uma Floating Ship Regasification Unit (FSRU), navio indústria que vai

viabilizar mais uma entrada de Gás Natural Liquefeito no país a partir de Pernambuco, estado que não possui potencial de produção onshore ou offshore de gás.

Segundo a OnCorp, além dos benefícios diretos à segurança energética de Pernambuco, o terminal terá um impacto econômico positivo sobre a economia do estado, com a criação de empregos durante sua fase de construção e de postos permanentes quando em operação. Este desenvolvimento contribui para diversificar a oferta de gás na região, estimulando a competitividade à indústria local.

O diretor-presidente da OnCorp, João Mattos, destacou a importância do projeto. "A assinatura do TC com a TAG tem uma simbologia única de ser o



Divulgação

Local onde será instalado o Terminal de Regaseificação, no Porto de Suape: a OnCorp crê que a unidade terá um impacto econômico positivo sobre a economia de Pernambuco

300 km de gasodutos em operação em Pernambuco, atendendo ao fornecimento do gás natural à companhia distribuidora local e indústrias em geral.

De acordo com a OnCorp, a segunda fase da recuperação completa do Cais de Múltiplo Uso (CMU) do Porto de Suape será iniciada em setembro, com investimento de R\$ 60 milhões - com substituição completa das placas nos banzos (peças) inferior e superior. O desembolso total no terminal está estimado em R\$ 2 bilhões, contemplando parcelas de Capex e Opex, com a participação da Shell.

primeiro Terminal privado a nascer já com uma conexão com a rede de transporte", afirmou.

A assinatura do termo de compromisso com a TAG marca uma etapa crucial no cronograma do projeto, reforçando o compromisso do empreendimento com a integração à rede nacional de transporte de gás natural.

"Para se alcançar o mercado maduro e com liquidez, as

fontes de suprimento de gás devem estar conectadas ao sistema de transporte permitindo que essa molécula esteja disponível para todo o mercado brasileiro. A realização dos estudos de conexão do terminal é a primeira etapa para essa conexão", ressaltou a diretora de Desenvolvimento de Novos Negócios da TAG, Luisa Franca.

A TAG já possui cerca de

**Ministério de Portos e Aeroportos apresenta:**

PRÊMIO

**PORTOS + BRASIL**

5ª EDIÇÃO

**É HOJE!**

07 AGOSTO 2024 - 18h30

**Clube Naval de Brasília**

ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL,  
TRECHO 2, CONJ. 13 - BRASÍLIA - DF

GRUPO

**BRASIL EXPORT**

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO









CORREALIZAÇÃO

GRUPO **BRASIL EXPORT**

REALIZAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS











## REGIÃO SUL

# Tecon Rio Grande dá início a serviço ligando o Cone Sul à Ásia

Diretor-presidente do terminal operado pela Wilson Sons fala ao BE News sobre a importância da nova rota

Divulgação/Wilson Sons



O Far East-India-Latin America Service teve início com a partida da embarcação Hyundai Grace do porto sul-coreano de Busan, em abril, chegando ao Tecon Rio Grande em maio

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O Tecon Rio Grande, terminal operado pela Wilson Sons no sul do país, deu início ao serviço semanal Far East-India-Latin America Service (FIL), que conecta diretamente a área denominada Cone Sul com a Ásia. O serviço é fruto de uma parceria da Wilson Sons com a Hyundai Merchant Marine (HMM) e com a Bengal Tiger Line (BTL), que classifica o terminal de contêineres como um hub da região.

O BE News conversou com o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti, que classificou o novo serviço como muito importante para a região Sul e países do Mercosul pela ligação direta com o mercado asiático, bem como a produção de custos do serviço.

O FIL envolve a integração de um serviço feeder, projetado para a transferência ágil de cargas entre portos menores e um terminal concentrador, neste caso o Tecon Rio Grande, com uma rota direta e otimizada entre a Ásia e a América do Sul.

Segundo anunciou a Wilson Sons, a operação teve início com a partida da embarcação Hyundai Grace do porto sul-

coreano de Busan, em abril, chegando em Rio Grande no mês de maio.

Segundo Bertinetti, o serviço se coloca como uma importante solução para os grandes armadores, que procuram os principais portos do mundo com bom calado, para receber seus navios com capacidade máxima.

“Nosso foco não é buscar cargas dos outros portos, e sim fazer um trabalho que a gente possa somar, com nosso calado, com equipamentos maiores e com condição de receber grandes navios, consequentemente concentrar a carga de Buenos Aires (Argentina) e Montevideu

(Uruguai)”, explicou.

Entre os benefícios, conforme explicou o executivo da Wilson Sons, refere-se a escala direta da Ásia com um terminal em Rio Grande, e o tempo de trânsito mais rápido, uma vez que os navios grandes deixam de ir aos portos do Mercosul, que carecem de boa infraestrutura portuária, mas são alimentados pelo serviço feeder e continuam com a sua produtividade e movimentação de cargas.

“A cada semana o serviço escala duas vezes o mesmo porto, com o navio da HMM, vindo a Rio Grande como o primeiro porto. Ela só faz uma

escala em cada porto brasileiro, então deixa de ir a Montevideu e Buenos Aires com os grandes navios. Ela é alimentada por um serviço feeder, com a Bengal Tiger. E aí, a carga do Prata vem e vai de Rio Grande sem ter que ir nos portos com menor calado”, explicou.

A Wilson Sons informou que, até o momento, o serviço FIL já realizou um total de nove escalas no Tecon Rio Grande. Foram movimentados 10.584 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

“Quando se vê a conclusão do projeto com o acontecimento dele, com um retorno do mercado com satisfação, para nós é tipo missão cumprida. Estamos levando isso para outros mercados, outros armadores, justamente para mostrar que não concorreremos com os outros portos, nós somamos com as nossas condições para todas ganharem alguma coisa”, celebrou o executivo.

## Mercado asiático

Bertinetti destacou o grande e importante crescimento no mer-

cado asiático, que se desenvolveu bastante entre exportações e importações. Os países do continente asiático também têm olhado com atenção especial para o mercado brasileiro.

“A gente sempre trabalhou muito com soja para a China, e o contêiner começou alguns anos depois. Naquela região toda houve um crescimento muito grande e a própria Coreia (do Sul) é um exemplo disso. Eles são fortes na indústria e nós somos bons importadores de produtos modernos que são da Ásia. Então, consequentemente, a gente tem uma ligação comercial hoje bastante forte”, comentou.

Com o serviço FIL, o Tecon agora tem ligação com a Índia. Os acordos comerciais, com produção de custo, deixam o Rio Grande do Sul em uma importante posição estratégica comercial.

“Esse serviço direto com a Ásia veio para somar. Nós agora temos uma escala na Índia que o Rio Grande antes não tinha. E aí estamos falando de madeira para a Índia, que é muito importante. Nós temos fábricas de tratores aqui no estado, que são da Índia, que consequentemente vai ter uma ligação com componentes. Isso tudo soma da melhor do comércio do Rio Grande do Sul”, analisou.



O diretor-presidente do Tecon, Paulo Bertinetti, classificou o serviço como muito importante para a região Sul e os países do Mercosul pela ligação direta com o mercado asiático

## REGIÃO SUDESTE

# Rio de Janeiro terá operação de abastecimento em área de fundeio

Em nova parceria, empresas Bunker One e Acelen lançam serviço em Sepetiba

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redenenews.com.br

A Bunker One e a Acelen iniciam neste mês a segunda operação de abastecimento em área de fundeio externo no Brasil, ampliando a parceria estratégica iniciada no ano passado na região da Baía de São Marcos (MA), próximo ao Porto do Itaqui.

Ainda em agosto, embarcações poderão abastecer no fundeio externo de Sepetiba (RJ), um movimentado corredor estratégico para a maioria das rotas marítimas que passam pelo Atlântico Sul, localizado entre os portos do Rio de Janeiro e de Santos. A expectativa é de fornecimento de 20 mil toneladas de bunker por mês em Sepetiba.

Além de graneleiros e grandes cargueiros, o segmento de óleo e gás deve ser um dos beneficiados por esse novo serviço, já que alguns dos principais campos de petróleo da Bacia de Santos são próximos a Sepetiba.

A possibilidade de abastecer sem atracação é uma alternativa logística mais eficiente,



Divulgação

A parceria entre Bunker One e a Acelen para operação de abastecimento em área de fundeio externo teve início no ano passado, na região da Baía de São Marcos (MA)

pois permite que o fornecimento de combustível não interfira nas operações de carga e descarga nos terminais, otimizando o tempo de espera no porto.

As embarcações também poderão optar pelo chamado Bunker Only Call, quando o navio se direciona àquela localidade apenas para abastecer. Essa possibilidade permite que as

operações de bunkering ocorram com mais agilidade, evitando a entrada no porto e reduzindo custos de atracação e taxas portuárias. A opção é especialmente recomendada à cadeia logística offshore, que ganhará mais tempo em suas atividades.

“A costa leste da América do Sul, onde está Sepetiba, é

uma área de muita atividade, e a nova operação proporcionará mais alternativas aos nossos clientes que transitam pela região. A nossa parceria com a Acelen continuará a se fortalecer, apoiando o crescimento da indústria de bunkering no Brasil”, afirma Flavio Ribeiro, CEO da Bunker One Brasil.

Para a Acelen, a ampliação

dessa parceria comprova o sucesso da operação. “O bunker oil é um importante produto do nosso portfólio, o qual atende a todas as regulamentações internacionais e nacionais, como a IMO 2020, que limitou o teor de enxofre nos combustíveis marítimos a 0,5% em massa”, ressalta o vice-presidente Comercial, Trading e Shipping da Acelen, Cristiano da Costa.

A operação em Sepetiba reforça a parceria entre Bunker One e Acelen, confirmando o êxito do modelo de fornecimento de bunker por meio de navios-tanque e a aceitação desse tipo de abastecimento pelo mercado.

Com o recente anúncio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que vai alterar a Resolução 903 para incluir a comercialização de biodiesel marítimo até 24%, as duas empresas também se preparam para disponibilizar uma mistura com biocombustíveis em um futuro próximo.

A Bunker One é líder na comercialização de combustíveis marítimos e a Acelen é a maior refinaria produtora desse tipo de combustível no país.

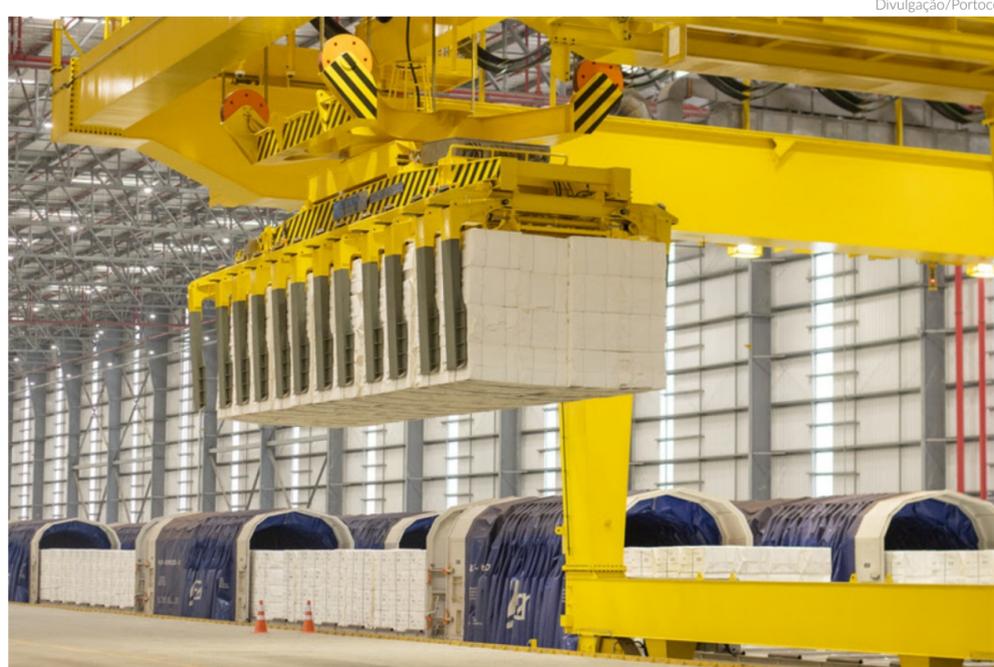
## Portocel recebe primeira carga no terminal T32 em Santos

Unidade recebeu 60 vagões de celulose vindos do Centro-Oeste e do interior de São Paulo

Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

A Portocel, operadora logística e portuária, recebeu no último domingo, 4 de agosto, a primeira carga no terminal da Suzano (T32) no Porto de Santos (SP). Ao todo, foram 60 vagões de celulose vindos do Centro-Oeste e do interior de São Paulo, que chegaram por meio da ferrovia que corta o terminal.

A Portocel, que mantém um porto privado no município de Aracruz, no Espírito Santo, com capacidade para embarcar 7,5 milhões de toneladas por ano de diferentes produtos, incluindo celulose, rochas, produtos siderúrgicos, cargas de



Divulgação/Portocel

O terminal T32, que ampliou sua capacidade de armazenagem, possui dois pórticos para descarregamento, com capacidade para 44 vagões com descargas simultâneas

O T32 passou por uma reforma que ampliou sua capacidade de armazenagem em cerca de 7 mil m<sup>2</sup> e adicionou mais quatro linhas à sua malha ferroviária. Com dois pórticos para descarregamento, a estrutura tem capacidade para 44 vagões com descargas simultâneas.

Desde julho, a Portocel passou a atuar também no Porto de Santos, como operador portuário do T32. A empresa de logística portuária é controlada pela Suzano e Cenibra, do setor de celulose e papel.

projeto e veículo, realizou seu primeiro recebimento desde

que começou operar o T32 em Santos, em julho deste ano, a

primeira unidade da empresa fora do estado capixaba.